

METROPOLITANA

CCB

Orquestra Metropolitana de Lisboa Concerto de Carnaval

Joana Cipriano © Marcelo Albuquerque

Temporada 2023/2024 – Um Chão Comum
Grande Auditório
Domingo, 11h00 e 17h00
M/6

11 fev
2024

Programa

Gioachino Rossini (1792–1868)

Abertura da ópera *La Gazza Ladra* (1817)

Ludwig van Beethoven (1770–1827)

Introdução e n.º 1 da suíte do bailado *As Criaturas de Prometeu*, op. 43 (1801)

Christoph Willibald Gluck (1714–1787)

Dança das Fúrias, da ópera *Orfeu e Eurídice* (1774)

Nikolai Rimsky-Korsakov (1844–1908)

A História do Príncipe Kalender, da suíte sinfónica *Scheherazade*, op. 35 (1888)

Edvard Grieg (1843–1907)

O Regresso de Peer Gynt a Casa e *A Canção de Solveig*, da suíte n.º 2 da peça teatral *Peer Gynt*, op. 55 (1891)

Maurice Ravel (1875–1937)

O Pequeno Polegarzinho e *O Jardim Feérico*, da suíte do bailado *Ma mère l'Oye (Minha Mãe Ganso)* (1910; 1911)

Camille Saint-Saëns (1835–1921)

Bacanal, da ópera *Sansão e Dalila* (1877)

Direção musical **Jan Wierzbą**

Orquestra Metropolitana de Lisboa

Concerto de Carnaval

Os músicos da Orquestra Metropolitana de Lisboa têm umas contas a ajustar com as obras-primas da música clássica. Afinal, porque é que umas são mais primas do que as outras? Não estará na altura de chamar este assunto à razão? O Carnaval é pretexto sem igual. Ouçamos então as breves e as colcheias, as suítes e as aberturas, os pífaros e os contrabaixos... Música, Maestro!



Jan Wierzbza © Lino Silva

Jan Wierzbza

Direção musical

Nascido na Polónia e criado no Porto, é conhecido como um dos maestros mais versáteis da sua geração. O seu interesse a nível de repertório vai desde a música barroca à criação contemporânea, cruzando frequentemente fronteiras com outros géneros musicais. Apresenta-se regularmente em contexto operático, sinfónico e coral-sinfónico. É um entusiasta de projetos multidisciplinares, procurando novas perspetivas artísticas através do cruzamento de várias formas de criação. Interessa-se pelo desenvolvimento de novas possibilidades na arte de direção de orquestra e da sua pedagogia. Procura acompanhar as mudanças rápidas a que a sociedade e meio musical contemporâneos obrigam, a nível de interesses do público, práticas interpretativas modernas e desenvolvimento tecnológico. Integra a Direção Artística do Movimento Patrimonial pela Música Portuguesa (MPMP) liderando também

o Ensemble MPMP, promovendo ativamente música erudita portuguesa de todas as épocas. É professor assistente na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo e maestro principal convidado do Operafest Lisboa. Foi maestro titular da Orquestra Clássica do Centro entre 2018 e 2021 e maestro assistente da Netherlands Philharmonic Orchestra entre 2017 e 2019. Dirigiu a Netherlands Philharmonic Orchestra, Real Filharmonia de Galicia, Orquestra Gulbenkian, Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, Orquestra Metropolitana de Lisboa, Orquestra de Câmara Portuguesa, Orquestra Clássica do Sul, Orquestra Filarmonia das Beiras, Orquestra de Guadalajara, Orquestra do Norte, Netherlands Chamber Orchestra, Orquestra Clássica de Espinho, Orquestra Clássica da Madeira, Orquestra Pop Portuguesa, Ensemble MPMP, Síntese Ensemble, Sepia Ensemble, entre outros agrupamentos tanto profissionais como académicos. No contexto operático, para além de maestro convidado principal do Operafest Lisboa, onde dirige a ópera principal do Festival desde a sua fundação, dirigiu a primeira edição do FIO – Festival Informal de Ópera, e foi maestro residente no Operosa Festival, que teve lugar na Sérvia e no Montenegro. Dirigiu as estreias de uma dezena de óperas de compositores vivos. Participou numa série de *masterclasses* com foco em ópera sob a tutoria do maestro Carlo Rizzi, foi um dos 15

artistas convidados a participar na International Community Arts Academy, organizada em conjunto pela Berliner Philharmoniker, London Symphony Orchestra e Festival d'Aix-en-Provence, tendo também participado no *workshop Opera in Creation* durante o Festival d'Aix-en-Provence, tudo ao abrigo da European Network for Opera Academies. Foi maestro assistente do Coro da Dutch National Opera, e maestro do Coro do Círculo Portuense de Ópera. Participou também na *masterclass* em Direção de Orquestra com Mathias Pintscher, durante o célebre Festival de Lucerna. Foi maestro assistente de Joana Carneiro, Jac van Steen, Vassily Petrenko, Pedro Carneiro, Marc Tardue, Sir Andrew Davis e Juanjo Mena tendo ainda trabalhado em *masterclass* com Neeme Jarvi, Jorma Panula, Juanjo Mena, Nicolas Pasquet, Sir Mark Elder, Jean-Sebastien Béreau e Paavo Järvi, entre outros. Enquanto bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, frequentou o curso de Konzertexamen na Hochschule für Musik Franz Liszt, em Weimar, na classe dos professores Nicolas Pasquet e Eckhart Wycik e terminou o mestrado em Direção na Royal Northern College of Music, onde estudou com Clark Rundell e Mark Heron. Licenciou-se em Direção de Orquestra pela Academia Nacional Superior de Orquestra sob a tutoria do maestro Jean-Marc Burfin. Licenciou-se também em Piano

pela Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo no Porto na classe de Constantin Sandu, tendo-se apresentado em público inúmeras vezes em recital, música de câmara e com orquestra. É laureado do Prémio Jovens Músicos, tanto em Música de Câmara como em Direção de Orquestra, foi-lhe atribuído o Mortimer Furber Prize for Conducting, o Prémio Rotary Club da Foz e uma bolsa da Yamaha Music Foundation for Europe.

Orquestra Metropolitana de Lisboa

A Orquestra Metropolitana de Lisboa (OML) é pedra angular de um projeto que se estende além do formato habitual de uma orquestra clássica. Quando se apresentou pela primeira vez em público, no Mosteiro dos Jerónimos a 10 de junho de 1992, anunciou o propósito de fazer confluír as missões artística, pedagógica e cívica por intermédio de uma gestão otimizada de recursos e uma visão ampla e integrada de todas as vertentes do fenómeno musical. Sempre apoiada pela Câmara Municipal de Lisboa, por instituições governamentais do Estado e por vários municípios do entorno geográfico, e uma vez completadas três décadas de atividade, o valor da aposta é hoje consensualmente reconhecido, não somente pelos resultados alcançados, mas sobretudo pela relevância que tem no atual panorama musical do país. Constituída por 35 músicos de 10 nacionalidades diferentes,

um terço dos quais formados na Academia Superior da Metropolitana (ANSO), a OML é bastante versátil. Multiplica-se com frequência em agrupamentos de música de câmara e junta-se regularmente aos alunos para formar uma orquestra de dimensão sinfónica. Esta plasticidade tem-lhe permitido interpretar um leque de repertório que se estende do barroco à contemporaneidade, passando pela ópera e pelas grandes sinfonias românticas. Já estreou obras de grande parte dos compositores portugueses no ativo e, para lá da música que se reconhece na tradição clássica europeia, toca ainda outros estilos e tradições, tendo já partilhado palco com os Xutos & Pontapés, Carlos do Carmo, Rui Veloso, Mário Laginha, Tito Paris, Sérgio Godinho e muitos outros. Tem conseguido, deste modo, dirigir-se ao público melómano, mas também às famílias e a toda a comunidade escolar, chegar junto das pessoas através do entusiasmo que todos sentimos pela música. Em vez de concentrar as suas atuações numa única sala de concertos, a OML tem vindo a consolidar uma implantação territorial que irradia a partir da cidade de Lisboa para os concelhos mais próximos, e mais espaçadamente para todo o continente e arquipélagos. Ao longo do seu historial também já

tocou em França, Bélgica, Espanha, Áustria, Polónia, Cabo Verde, Índia, Tailândia, Coreia do Sul, Japão e China. Conta com mais de dois milhares de concertos efetuados em formação orquestral, 23 CD e 1 DVD gravados, para lá de muitas transmissões radiofónicas e televisivas. Tocou com alguns dos mais notáveis solistas nacionais, entre eles Maria João Pires, Sequeira Costa, António Rosado, Artur Pizarro, Pedro Burmester, Elisabete Matos, Gerardo Ribeiro, Vasco Barbosa, Paulo Gaio Lima e Ana Bela Chaves, e também com prestigiados solistas internacionais, como Montserrat Caballé, Jose Carreras, Leon Fleisher e Natalia Gutman. Entre muitos, foi dirigida pelos maestros Enrique Dimecke, Arild Remmereit, Christopher Hogwood, Theodor Guschlbauer, Emilio Pomarico e, mais regularmente, Nicholas Kraemer, Brian Schembri (Maestro Titular em 2003/2004), Olivier Cuendet, Enrico Onofri e Michael Zilm. As direções artísticas da OML foram sucessivamente confiadas a Miguel Graça Moura — fundador do projeto —, Jean-Marc Burfin, Álvaro Cassuto, Augustin Dumay, Cesário Costa e Pedro Amaral. Pedro Neves é, desde janeiro de 2021, diretor artístico e maestro titular.

Orquestra Metropolitana de Lisboa

FLAUTAS

Nuno Inácio
Janete Santos
Eduarda Carvalho¹

OBOÉS

Sally Dean
Filipe Freitas²

CLARINETES

Nuno Silva
Jorge Camacho

FAGOTES

Lurdes Carneiro
Rafaela Oliveira

TROMPAS

Daniel Canas
José Alexandre Marques²
Jérôme Arnouf
André Gomes²

TROMPETES

Sérgio Charrinho
João Moreira

TROMBONES

Rui Fernandes²
Tomás Gonçalves²
André Matos¹

TUBA

Rodrigo Cardoso¹

TÍMPANOS

Marco Fernandes

PERCUSSÃO

Miguel Herrera²
Rodrigo Azevedo²
Gonçalo Matos¹

HARPA

Beatriz Cortesão¹

CELESTA

José Kercadio Lencart¹

PRIMEIROS VIOLINOS

José Pereira *concertino*
Alexêi Tolpygo
Mariana Moita³
Diana Tzonkova
Joana Dias
Ana Filipa Serrão²
Xavier Pereira²

SEGUNDOS VIOLINOS

Ágnes Sárosi
José Teixeira
Anzhela Akopyan
Luís Tonicher³
Nonna Manicheva
Inês Marques²

VIOLAS

Joana Cipriano
Santiago Medina
Sérgio Sousa
Leonel Andrade³
Andrei Ratnikov

VIOLONCELOS

Nuno Abreu
Jian Hong
Ana Cláudia Serrão
Hugo Estaca²
Alessio Cunha³

CONTRABAIXOS

Ercole de Conca
Vladimir Kouznetsov
Guilherme Reis¹

¹ Aluno/a ANSO

² Convidado/a

³ Estagiário/a



Orquestra Metropolitana de Lisboa, Concerto de Carnaval © DR

METROPOLITANA

Diretor executivo **Miguel Honrado**
Diretor artístico **Pedro Neves**
Diretor pedagógico **Yan Mikirtumov**
Diretora administrativa e financeira
Fátima Angélico

www.metropolitana.pt
facebook.com/metropolitanalx
Travessa da Galé 36, Junqueira
1349-028 Lisboa, Tel.: (+351) 213 617 320

FUNDADORES



Ministério da Cultura
Ministério da Educação

Ministério do Trabalho,
Solidariedade e Segurança Social
Secretaria de Estado do Turismo
Secretaria de Estado da Juventude e Desporto

MECENAS



PROMOTORES

Câmara Municipal de Caldas da Rainha
Câmara Municipal de Lourinhã
Câmara Municipal de Montijo
Câmara Municipal de Setúbal

PARCEIROS

Câmara Municipal do Barreiro
Câmara Municipal de Loures
Câmara Municipal do Seixal



PATROCINADOR BOLSAS DE ESTUDO ANSO

PARCEIROS MEDIA



PATROCINADOR PRINCIPAL

SANTA CASA
Misericórdia de Lisboa

PATROCINADORES



GIRODMÉDIAS^{PT}

PARCERIAS

São Luiz Teatro Municipal
Universidade Nova de Lisboa
Biblioteca Nacional de Portugal
Cultivarte - Encontro Internacional
de Clarinete de Lisboa

CMS Rui Pena & Arnaut
Instituto Superior de Economia e Gestão
Casa Fernando Pessoa
Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva
Secretaria-Geral da Educação

Fundação Oriente
Academia das Ciências de Lisboa
Museu Nacional dos Coches
Museu Nacional da Música
Junta de Freguesia de Alcântara
Sociedade Nacional de Belas Artes

ESTE CONCERTO PODE SER FILMADO E/OU FOTOGRAFADO PELA PRODUÇÃO. CASO NÃO AUTORIZE O REGISTO DA SUA IMAGEM CONTACTE
O RELACIONAMENTO PÚBLICO NO LOCAL.

PRÓXIMO CONCERTO **2 E 3 MARÇO 2024**

Integral dos Concertos para Piano de Beethoven **Orquestra Metropolitana de Lisboa**

Piano e direção musical **François-Frédéric Guy**

Um dos aspetos que melhor distingue a música de Beethoven é a impressão de que nunca se restringe numa função recreativa, tão-pouco no aparato do virtuosismo técnico. Apresenta-se enquanto expressão de ideais, sugerindo uma relação privilegiada com o mundo e com a posteridade. Tornou-se assim universal, de tal modo que nos é hoje possível contemplá-la com a familiaridade de uma voz sempre presente, apesar de contar mais de dois séculos de existência. Esta aura resoluta da figura de Beethoven corresponde, porém, ao período intermédio da sua carreira, que foi anunciado pela *Sinfonia Heroica*.

Já os seus cinco concertos para piano, permitem acompanhar o trajeto criativo que até aí o trouxe. Os primeiros três pertencem a uma fase anterior, quando as referências de Haydn e Mozart foram modelo para construir uma identidade própria. Os dois últimos espelham de forma mais evidente o ímpeto e a audácia que se tornaram sua «imagem de marca».

Sábado, 21h00

Domingo, 17h00

Grande Auditório, M/6

Coprodução Centro Cultural de Belém, Metropolitana





Conselho de Administração
Presidente **Francisca Carneiro Fernandes**
Vogal **Madalena Reis**
Vogal **Delfim Sardo**

Diretora Artística de Artes Performativas e Pensamento
Aida Tavares
Coordenadora Geral Executiva de Artes Performativas e Pensamento
Cláudia Belchior
Programadores
Cesário Costa, Fernando Luís Sampaio

Diretora de Comunicação e Marketing **Catarina Figueira**
Diretor de Edifícios e Instalações Técnicas **António Ribeiro**
Diretor Financeiro e Administrativo **Francisco Sacadura**
Diretor de Recursos Humanos **Jorge Carnevalheira**
Diretor Jurídico/Contratação **João Caré**

APOIO INSTITUCIONAL



PARCEIRO INSTITUCIONAL



PARCEIRO MEDIA PARA
A TEMPORADA 2023/2024



APOIO MEDIA



COFINANCIADO POR

